



RETRATAMENTO DEVIDO AO MAU POSICIONAMENTO DE IMPLANTES: RELATO DE CASO

Arthur Felipe Geminiano Leite, Tiburtino José Neto, Ednaldo Pereira Franco, Marcos Antônio Farias de Paiva

arthurfelippe2@hotmail.com

Universidade Federal da Paraíba, UFPB, João Pessoa-PB

Categoria: Relato de caso

Introdução: Os implantes dentais são a opção de escolha para reabilitações orais em pacientes total ou parcialmente desdentados, essa modalidade de tratamento foi introduzida por volta de 1980, mas a partir das últimas duas décadas se tornou mais acessível à população em geral. O uso de implantes osteointegrados é largamente documentado e seu resultado é previsível quando planejado adequadamente, a literatura relata uma taxa de sobrevida superior a 90%. É imprescindível que se faça um adequado diagnóstico associado a um plano de tratamento bem estruturado, identificando possíveis fatores de risco, para que não haja a necessidade de uma reintervenção cirúrgica, porém, quando não respeitados esses princípios as chances de insucesso aumentam dramaticamente. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, feoderma, 31 anos de idade, procurou atendimento para refazer um trabalho protético, devido a colocação de implantes que haviam sido instalados à cerca de um ano, segundo relato da mesma, ela havia realizado a colocação dos dois implantes com outro profissional e sentia um incômodo estético e funcional devido ao posicionamento inadequado dos implantes. No exame clínico, observou-se que o implante do elemento 22 estava em desacordo com a posição dos demais elementos, estando mal posicionado no sentido cervico-oclusal, o implante do elemento 12 estava mal posicionado no sentido vestibulo-lingual, portanto e não havia chance de reaproveita-los. O plano de tratamento indicado consistiu na remoção dos dois implantes antigos, e colocação de cinco novos implantes na área desdentada. Após o acesso cirúrgico viu-se que o implante do elemento 22 estava com acentuada perda óssea vestibular, a paciente foi submetida a cirurgia de remoção dos dois implantes e instalação dos cinco novos implantes, foi confeccionada uma prótese provisória imediatamente após a colocação dos novos implantes e o tratamento reabilitador foi concluído com a confecção de uma nova prótese sobre implante. **Considerações finais:** O planejamento quando bem executado, aliando o uso de todos os métodos diagnósticos disponíveis e um detalhado exame clínico é imprescindível para o sucesso de um tratamento reabilitador com implantes, evitando ao máximo a sua necessidade de remoção.

Descritores: Implantação Dentária; Reabilitação Bucal; Estética Dentária.